RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

O OLHAR DE ENFERMEIROS SOBRE AS AÇÕES COMUNICATIVAS COM A EQUIPE INTERPROFISSIONAL: ESTUDO QUALITATIVO

Vladia Pinheiro De Sousa Pires (vladiaps@gmail.com)

Marcia Galan Perroca (marcia.perroca@gmail.com)

Introdução: O processo comunicativo constitui-se em fator essencial nas interações do enfermeiro com a equipe interprofissional, influenciando tanto a prática colaborativa como a efetividade do cuidado. Objetivos: Conhecer a vivência de enfermeiros sobre as ações comunicativas utilizadas com a equipe interprofissional de saúde no contexto hospitalar. Métodos: estudo qualitativo conduzido através de entrevistas semiestruturadas individuais com sete enfermeiros clínicos escolhidos por conveniência, no período de maio a junho de 2024. As entrevistas foram gravadas em áudio e vídeo e transcritas com o auxílio do software MAXQDA Analytics Pro. Os relatos foram explorados por meio da Análise de Conteúdo. Não se buscou alcançar a saturação dos dados pela finalidade das entrevistas ser obter insights do contexto de prática para fundamentar a construção de um questionário. Resultados: Emergiram duas categorias temáticas: modalidades comunicativas utilizadas pelos enfermeiros com a equipe interprofissional de saúde; e, aspectos facilitadores, dificultadores

e limitações vivenciadas com seu uso. Delas extraiu-se nove modalidades de comunicação interprofissional: telefone, prontuário eletrônico do paciente, WhatsApp corporativo e pessoal, Workchat, reunião interprofissional, e-mail corporativo, Situation, Background, Assessment, Recommendation (SBAR) e Pitstop. Constituíram-se em vantagens do uso a rapidez na troca de informações, facilidade de comunicação e resolutividade; e, como restritores a formação de grupos no dispositivo pessoal, respostas tardias, insegurança quanto à proteção de dados e dificuldade para reunir os profissionais. O WhatsApp pessoal, a reunião interprofissional e o telefone destacaram-se como as modalidades de comunicação mais frequentemente utilizadas. Conclusão: O olhar preliminar sobre as ações comunicativas utilizadas pelos enfermeiros com a equipe interprofissional revelou a utilização de mídia social (whatsapp) e a realização de reuniões como práticas costumeiras, mas também destacou obstáculos na sua operacionalidade. A investigação contribui ao preencher lacunas sobre a temática, pouco explorada, em busca de estratégias comunicativas eficientes e seguras para o cuidado.

Palavras-Chave: Comunicação Interdisciplinar; Comunicação em saúde; Gerenciamento doTempo; Carga de trabalho; Sistemas de Comunicação no Hospital.

Nurses’ Perceptions of Communication Practices in Interprofessional Teams: A Qualitative Study

Introduction: Communication is an essential component of nurses' interactions with the interprofessional team, influencing both collaborative practice and the effectiveness of patient care. Objective: To explore nurses' experiences regarding the communicative actions used with the interprofessional healthcare team in the hospital setting. Methods: A qualitative study was conducted through individual semi-structured interviews with seven clinical nurses selected by convenience sampling between May and June 2024. The interviews were audio- and video-recorded and transcribed using MAXQDA Analytics Pro software. Data were analyzed through Content Analysis. Data saturation was not sought, as the primary purpose of the interviews was to gain insights into the practice context to support the development of a questionnaire. Results: Two thematic categories emerged: communicative modalities used by nurses with the interprofessional healthcare team, and facilitating factors, barriers, and limitations experienced in their use. Nine modalities of interprofessional communication were identified: telephone, electronic health records, corporate and personal WhatsApp, Workchat, interprofessional meetings, corporate e-mail, Situation, Background, Assessment, Recommendation (SBAR), and Pitstop. Reported advantages included rapid information exchange, ease of communication, and problem-solving effectiveness. Restrictive factors included the creation of groups on personal devices, delayed responses, concerns regarding data protection, and difficulties in gathering professionals. Personal WhatsApp, interprofessional meetings, and telephone communication were the modalities most frequently used by participants. Conclusion: This preliminary examination of communicative actions used by nurses within the interprofessional team revealed that social media applications (WhatsApp) and meetings are routine communication practices, while also highlighting challenges related to their operational use. The study contributes to addressing gaps in this underexplored topic and supports the search for efficient and secure communication strategies to enhance healthcare delivery.

Keywords: Interdisciplinary Communication; Health Communication; Time Management; Workload; Hospital Communication Systems.

La perspectiva de los enfermeros sobre las acciones comunicativas con el equipo interprofesional: estudio cualitativo

Introducción: El proceso comunicativo constituye un factor esencial en las interacciones del enfermero con el equipo interprofesional, influyendo tanto en la práctica colaborativa como en la efectividad del cuidado. Objetivos: Conocer la vivencia de los enfermeros sobre las acciones comunicativas utilizadas con el equipo interprofesional de salud en el contexto hospitalario. Métodos: estudio cualitativo realizado mediante entrevistas individuales con siete enfermeros seleccionados por conveniencia, entre mayo y junio de 2024. Las entrevistas se grabaron en audio y video y se transcribieron con la ayuda del software MAXQDA Analytics Pro. Los relatos se analizaron mediante la técnica de análisis de contenido. No se buscó saturación de datos, sino contextualizar la práctica para diseñar un cuestionario. Resultados: Surgieron dos categorías temáticas: modalidades comunicativas utilizadas y aspectos facilitadores, dificultades y limitaciones experimentados con su uso. Se identificaron nueve modalidades de comunicación interprofesional: teléfono, historia clínica electrónica del paciente, WhatsApp corporativo y personal, Workchat, reunión interprofesional, correo electrónico corporativo, Situation, Background, Assessment, Recommendation (SBAR) y Pitstop. Se identificaron como ventajas del uso la rapidez en el intercambio de información, la facilidad de comunicación y la capacidad de resolución; y, como factores limitantes, la formación de grupos en los dispositivos personales, las respuestas tardías, la inseguridad respecto a la protección de datos y la dificultad para reunir a los

profesionales. El WhatsApp personal, la reunión interprofesional y el teléfono destacaron como las modalidades de comunicación más utilizadas. Conclusión: El análisis preliminar de las acciones comunicativas utilizadas por los enfermeros con el equipo interprofesional reveló el uso de redes sociales (WhatsApp) y la celebración de reuniones como prácticas habituales, pero también puso de manifiesto obstáculos en su operatividad. La investigación contribuye a llenar vacíos sobre esta temática poco explorada, en busca de estrategias comunicativas eficientes y seguras para el cuidado de enfermeira.

DESCRIPTORES: Comunicación Interdisciplinaria; Comunicación en Salud; Administración del Tiempo; Carga de Trabajo; Sistemas de Comunicación en Hospital.

Palavras-chave: comunicação interdisciplinar; comunicação em saúde; recursos humanos de enfermagem hospitalar; gerenciamento do tempo; carga de trabalho.